



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0122 /17.

AUTOR: Vereador JOSÉ CARLOS PORSANI

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 20 FEV. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "A Cidade", em sua edição de 11 de fevereiro do corrente ano, página 10, a matéria intitulada "**Araraquara tem primeira condenação por feminicídio**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornalista Claudio Dias, autor da matéria.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 17 de fevereiro de 2017


JOSÉ CARLOS PORSANI
Vereador

Sh/. constar anais - Araraquara tem 1ª condenação por feminicídio

Aprovado

Araraquara, _____

04 ABR. 2017

Presidente

Dia

Araraquara

9

CONCURSO

O Conselho Regional de Biologia abriu concurso público para 9 vagas em cargos de níveis médio e superior. Os salários são de R\$ 3.292,15 e R\$ 6.625,21



MOTOCILISTA BATE EM CARRO NO JARDIM BRASIL

ELE TEVE DUAS FRATURAS

Um açougueiro de 35 anos seguia com a sua moto, uma Honda Titan 125, pela avenida Francisco Vaz Filho, no Jardim Brasil, em Araraquara, quando colidiu em um veículo, uma Renault Duster, prata, às 12h, desta sexta-feira.

CAUSAS NÃO SÃO CONHECIDAS

Não se sabe as causas da colisão, mas o motociclista caiu e teve pelo menos duas fraturas, uma delas exposta, na perna esquerda. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e levado para a Santa Casa. A motorista do veículo ficou muito assustada. O trânsito no local ficou interditado por aproximadamente 30 minutos.

HOMICÍDIO

Mulher é morta com quatro tiros

Uma mulher, de 28 anos, foi encontrada morta ontem, em seu apartamento, no CDHU da Vila Isabel, em São Carlos. Fernanda Cristina do Rio tinha pelo menos quatro perfurações de bala. Foi uma vizinha que chamou a polícia porque, de madrugada, ela teria ouvido uma briga entre a vítima e seu marido. O casal estaria em processo de separação.

DROGAS

Irmãos são presos por tráfico

Dois irmãos presos ontem pela Polícia Militar, durante uma operação contra o tráfico de drogas, no Jardim Brasil, em Araraquara. Na casa deles, foram apreendidos tijolos de maconha, dinheiro, celulares, balança de precisão e uma espingarda de pressão. De acordo com o tenente Luiz Augusto Tavares, eles foram apontados como responsáveis pela distribuição de drogas no bairro.

ACIDENTE DE TRABALHO

Montador morre após queda

O montador Zerlito Caetano da Silva, de 50 anos e morador de São Carlos, morreu quinta-feira, ao se desequilibrar da escada enquanto trabalhava em uma estrutura metálica dentro de um condomínio, em Araraquara. Na queda, uma peça de 50 quilos caiu sobre ele.

SANTA CASA

Uma jovem de 20 anos morreu, quarta-feira, após uma cesárea na Santa Casa de São Carlos. O marido acredita que uma reação alérgica à anestesia.

CIDADES

Araraquara tem primeira condenação por feminicídio

CLÁUDIO DIAS

Especial para o A Cidade

Araraquara entrou para a seleta lista em que um agressor de mulher é punido de forma exemplar. O Tribunal do Júri da cidade condenou anteontem José Aparecido de Azevedo a 18 anos e nove meses de reclusão ao tentar matar, a golpes de faca, sua ex-companheira no ano passado.

Essa foi a primeira condenação local pelo crime de feminicídio, instituído por uma lei de 2015, que alterou o Código Penal e tornou mais rigorosa a punição quando o crime envolver violência doméstica ou familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher (Veja arte ao lado).

No início dos debates, inclusive, o promotor Herivelto de Almeida fez menção às estatísticas da violência contra a mulher. O último mapa sobre o tema, divulgado em 2015, mostra um crescente aumento da violência contra o sexo feminino. Uma média de 13 assassinatos foram cometidos por dia no País, sendo que quatro são cometidos por parceiros ou companheiros antigos das vítimas. A condenação inédita foi dada pela maioria do conselho de sentença e ratificada pela juíza Josiane Patrícia Cabrini.

SENTENÇA 18

O homem que tentou matar a ex-companheira em 2016 foi condenado a 18 anos e nove meses de prisão



LEI DO FEMINICÍDIO

NOVA LEI AJUDA A TIRAR MORTES BRUTAIS DE MULHERES DA INVISÍVEL

O QUE É FEMINICÍDIO?
É o assassinato de mulher pela condição de ser mulher



MOTIVAÇÃO DO CRIME

Ódio, desprezo ou sentimento de perda da propriedade sobre as mulheres



LEI 13.104/2015

Alterou o Código Penal para prever o feminicídio como um qualificador do crime de homicídio e incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos



MORTES

Em 2013, foram registrados 4.762 homicídios de mulheres. Isso equivale a 4,8 mulheres para cada grupo de 100 mil pessoas

PERFIL DO AGRESSOR
Dos 4.762 mulheres assassinadas em 2013, 1.583 foram mortas pelo parceiro ou ex-parceiro



18 A 30 ANOS

FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS
Maioria das mulheres assassinadas é negra e possui idade entre 18 e 30 anos

INFORMAÇÃO: A. GASPAR
FONTE: SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (SPM)

SAIBA COMO FOI COMETIDO O CRIME

O crime julgado anteontem em Araraquara - considerado hediondo - ocorreu em 1º de agosto de 2016. Na época, um relacionamento extraconjugal de oito anos terminou na tentativa de assassinato dentro de uma casa na avenida Olímpio Balzan, no Jardim Roberto Selmi Dei. Apesar de ser casado e manter esposa e dois filhos, o então desempregado que morava no Vale do Sol mantinha um caso extraconjugal com a mulher de 38 anos, que também tem filhos de outro relacionamento.

Segundo a polícia, ele ajudava pagando algumas contas até o dia em que decidiu não pagar mais delas. O fato gerou uma briga entre o casal e ela decidiu terminar o relacionamento. Na versão contada à polícia, o homem alegou ter levado a faca para ameaçá-la, com o objetivo de reatar o 'namoro'. A discussão virou briga dentro da casa e, depois, agressões no banheiro. A vítima foi esfaqueada no pescoço e recebeu diversas pancadas na cabeça. Foi deixada trancada e, segundo o promotor Herivelto de Almeida, o homem cometeu o crime na presença do filho dela, de dois anos. Neste intervalo, o próprio autor ligou de um telefone público para o disque 190, da Polícia Militar, tentando despistar e avisando que o responsável pelo crime estava no conjunto habitacional Romilda Barbieri, na região do Selmi Dei, porém, passou seu nome verdadeiro. A PM rastreou a ligação e o encontrou no Parque Infantil, no Centro. Ele foi preso e, segundo o promotor, a sentença determinou sua permanência na prisão até o julgamento do recurso interposto pela defesa.